

Visita do Curso de Ciências da Natureza da UFPI ao Parque Nacional de Sete Cidades-PI: Um Olhar sobre o Ensino Não Formal no Contexto da Sustentabilidade Ambiental

Francioneide dos S. Moraes¹, Janaina de A. Leonardo¹, João M. de Oliveira¹, Saul de M. Brito¹, Karla C. B. Fontenele Oliveira²; Rômulo José Fontenele Oliveira³.

1. Bolsistas do PIBID e aluna do Curso de Ciências da Natureza-UFPI; *francione.i@hotmail.com

2. Prof.ª M. Sc. do Curso de Ciências da Natureza- UFPI;

3. Prof. M. Sc. do Curso de Ciências da Natureza/UFPI - Coordenador de área do PIBID Ciências.

Palavras Chave: *Parque Sete Cidades, sustentabilidade, Ciências.*

Introdução

O Parque Nacional de Sete Cidades está situado no município de Piracuruca-PI, com área de 6.221 hectares que abriga parte do bioma Cerrado (FAVERA, 2002).

Considerando o Ensino de Ciências em Ambientes não formais (MARANDINO, 2002) e o contexto da sustentabilidade, o parque preserva ecossistemas ricos em biodiversidade, monumentos naturais e pinturas rupestres em cada cidade aberta para receber escolas e visitantes de qualquer grupo social.

O objetivo deste trabalho foi analisar a importância do PARNA de Sete Cidades como ambiente não formal para o Ensino de Ciências no contexto da sustentabilidade, além de observar qual a contribuição da visita ao PARNA para a formação docente na visão de alunos e professores do Curso de Ciências da Natureza da UFPI.

Resultados e Discussão

A pesquisa realizada é qualitativa (MINAYO, 2008) e foi realizada a partir de uma aula de campo no Parque de Sete Cidades em Janeiro de 2016 (Figura 1).

Figura 1. Alunos e Professores no Parque (A), Gruta da Catirina (B), Pinturas Rupestres (C), Arco do Triunfo(D)



Fonte: Moraes et al (2016)

Os sujeitos foram 02 professores, 01 técnico de laboratório e 07 alunos do Curso de Ciências da Natureza-UFPI que participaram da visita ao parque e depois responderam a um questionário com 10 perguntas abertas.

A análise do conteúdo (BARDIN, 2004) das respostas revelou a categoria Importância da Visita ao Parque de Sete Cidades para o Curso de Ciências da Natureza da UFPI com as subcategorias: Sustentabilidade no Parque Sete Cidades-PI; Ensino de Ciências no Parque de Setes Cidades-PI.

As respostas dos sujeitos foram apresentadas de forma organizada em tabela com trechos dos discursos dos sujeitos (Tabela 1):

Tabela 1. Importância do Parque de Sete Cidades para o Curso de Ciências da Natureza-UFPI

Sustentabilidade no Parque Sete Cidades-PI		
Respostas	Qtd	Trechos
Conservação da Natureza	05	"proteção e conservação ao patrimônio nacional e Ambiental".
Cuidado com o a história e cultura humana	05	"Relação de preservação, de cuidado dos fatos históricos para promoção de continuidade."
Ensino de Ciências no Parque de Sete Cidades -PI		
Respostas	Qtd	Trechos
Aprendizagem em Ciências	04	"A visita ao Parque contribui para o processo de ensino-aprendizagem".
Contexto da Formação Docente	04	"Pelo exemplo de vivências, além de conhecimentos contextualizados de ciências Há Também a prática da aula de Campo que pode ser usada com outros alunos".
Estimular o aprendizado.	02	"Prática de Aula de Campo que pode ser usada com outros alunos ou em futuras oportunidades".

Fonte: Dados Coletados na Pesquisa (2016).

Os resultados parecem mostrar que houve percepção dos cuidados com meio ambiente relativos aos contextos de sustentabilidade e indicam que o Ensino de Ciências em ambientes não formais pode por promover o exercício da cidadania indistintamente, através de suas atividades educativas (MARANDINO, 2008).

Conclusões

Os ambientes não formais como o PARNA de Sete Cidades podem facilitar a aprendizagem e promover a ideia de que a sustentabilidade ambiental é preciosa para que o meio ambiente seja protegido e admirado pela sua beleza e pelo conhecimento que oferece as gerações do passado, presente e futuro e o Ensino de Ciências é essencial nestes ambientes e contextos de aprendizagem.

Agradecimentos

Ao PIBID, a Coordenação do Curso de Ciências da Natureza e a UFPI, pelo incentivo e apoio.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.
FAVERA, J.C.D. *Sítio Geológicos e Paleontológicos do Brasil*. Brasília, 2002.
MARANDINO, Martha. *A Biologia nos Museus de Ciências: a questão dos textos em bio exposições*. Ciência e Educação .v.8 ,2002.
MINAYO, Maria Cecília de Sousa. *O Desafio da Pesquisa Social: método e criatividade*; 27. ed. Petrópolis. Vozes, 2008.